



Avaliação da produtividade em plantios adensado e da qualidade bromatológica da *Moringa oleifera* in natura e na forma de silagens

Humberto da Silva Teti¹
 Acir José Santos Sobral²
 Erick Yanomami Barros Souza³
 Brisa Marina da Silva Andrade⁴
 David Lopes Fernandes⁵
 Cybelle de Oliveira Andrade⁶
 Daniel Oliveira Santos⁷
 José Henrique de Albuquerque Rangel⁸
 Evandro Neves Muniz⁹

A *Moringa oleifera* Lam. é uma espécie perene originária da Índia, pertencente à família Moringaceae e amplamente cultivada em países tropicais e sub-tropicais. No Brasil, a moringa foi introduzida como planta ornamental por volta de 1950 e desde então, tem sido amplamente cultivada por ser considerada uma das árvores mais úteis principalmente pelo seu valor alimentar, medicinal, melífero, na indústria de cosméticos, fabricação de combustíveis e no tratamento da água. Na alimentação animal, existem relatos de uso para ruminantes, aves, coelhos e peixes. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a produção de biomassa em diferentes densidades de plantio. O experimento foi realizado no campo experimental Jorge do Prado Sobral em Nossa Senhora das Dores, SE. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado com oito repetições e três densidades, sendo as densidades utilizadas de 1.000.000 (0,1 m x 0,1 m), 500.000 (0,1 m x 0,2 m) e 250.000 (0,2 m x 0,2 m) plantas por hectare. As parcelas foram implantadas com 3,0 m x 3,0 m, sendo a moringa plantada covas espaçadas de acordo com o tratamento. Após corte de uniformização em 23/11/2015, a moringa foi cortada toda vez que atingiu cerca de 1,5 m de altura, cortando-se a uma altura de 0,2 m. Foram realizadas 4 cortes nas seguintes datas: 08/02/2016, 06/04/2016, 25/05/2016 e 28/07/2016 com intervalo médio de 62 dias entre cada. A porção verde foi dividida (amostras de 10 plantas) em folhas e caules tenros e caules. As variáveis analisadas foram produção total de biomassa/hectare, altura (medida em 10 pontos dentro da parcela) e a proporção de caules tenros e folhas. Os dados foram analisados e utilizando-se o Proc GLM do pacote estatístico SAS®. Os resultados encontrados não mostraram diferença significativa ($P>0,05$) para nenhum dos parâmetros avaliados, sendo encontrado média de 27,8 t/ha/corte para produção total de biomassa e 1,32 m para altura. Em relação a proporção caule e folhas, os valores encontrados foram 47,66% para caule e 52,34% para folhas. Conclui-se que os diferentes adensamentos não influenciam os parâmetros estudados.

Palavras-chave: densidade, forragem, moringa.

Agradecimentos: Ao CNPq e à Fapitec pela concessão das bolsas de iniciação científica e pela CAPES pela concessão da bolsa de mestrado.

¹ Graduando em Zootecnia, Universidade Federal de Sergipe, bolsista Pibic Fapitec/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

² Graduando em Zootecnia, Universidade Federal de Sergipe, bolsista Pibic CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

³ Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, bolsista Pibic CNPq/ Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

⁴ Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal de Sergipe, estagiária da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

⁵ Médico Veterinário, aluno do Prozootec, bolsista Capes, Aracaju, SE

⁶ Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal de Sergipe, bolsista Pibic Fapitec/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

⁷ Químico, analista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

⁸ Engenheiro-agrônomo, doutor em Agricultura Tropical, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

⁹ Engenheiro-agrônomo, doutor em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE